



MALBARBADO

MEMÓRIA, IDENTIDADE E DISCURSO LENTO



CURRÍCULO DO ARTESÃO



MALBARBADO

MEMÓRIA, IDENTIDADE E DISCURSO LENTO

# TIPO FÁBRICA

DESIGN  
E CONSULTORIA

O nosso atelier fica no centro histórico de Évora rodeado de cultura, identidade e criatividade. Acreditamos que, através do design, é possível transformar conceitos inovadores em soluções visuais impactantes que conectam ideias e pessoas. Utilizamos uma abordagem colaborativa e de experimentação para encontrar a inovação e transformá-la em ideias tangíveis.

Por outro lado, é na nossa oficina criativa de ofícios que celebramos a arte do fazer manual, respeitando tradições enquanto exploramos novas fronteiras.

Aqui, metemos as mãos na massa, na madeira, na tinta, na lã, entre outros, onde conseguimos experimentar e oferecer técnicas tradicionais e contemporâneas

Embora distintas, estas duas partes da Tipo Fábrica partilham um compromisso com a criatividade e a inovação, promovendo um espaço para inspirar, capacitar e conectar uma comunidade de mentes criativas e curiosas.

Oficina: Rua dos Touros, 20  
Évora, centro histórico

NIF 517710218

TIPOFABRICA.PT



Carta nº 124947

· GRAVURA EM MADEIRA  
· FABRICO DE UTENSÍLIOS E OUTROS  
OBJETOS EM MADEIRA

D.L. nº 110/2002, de 16 de Abril  
PORTUGAL



MALBARBADO

MEMÓRIA, IDENTIDADE E DISCURSO LENTO



# MALBARBADO

feito à mão  
no alentejo

ANDRÉ PANOIAS

Carta de Artesão n.º 114631

O Mal Barbado é sobre memória comum; é sobre reconhecer o valor das coisas simples, dos objetos do quotidiano que sempre foram próximos, mas ignorados. Conta-se a história do Portugal rural, do tempo e das coisas feitas com tempo. Das motivações, das paixões e da poesia. Da vida desacelerada de outrora, ponderada e honesta. Na oficina do Mal Barbado produzem-se objetos do dia-a-dia, em madeira, inspirados na Arte Pastoril Alentejana e focados nos utensílios de cozinha, tal espaço de convívio, partilha e encontros.

As mãos por detrás do Mal Barbado pertencem a André Panoias: artesão, designer e curioso. Desenha produtos e sistemas de comunicação gráfica, entalha madeira e é docente no Departamento de Artes Visuais e Design, na Universidade de Évora; tem a sua oficina no Centro Histórico de Évora.

O Mal Barbado segue valores como o respeito pela natureza, o saber-estar e fazer, uma produção consciente e consumo ponderado. Procuramos sempre estabelecer parcerias alinhadas com a nossa visão e forma de estar no mundo, e sentimos que, desta forma, contribuímos para um ritmo de vida mais desacelerado.



## PROCURAR SABER-FAZER

Há algo misterioso num objeto feito à mão.

Depois do toque, há tempo natural e humano que nos convida a uma conexão sensível com o objeto e com a história que transporta.

Trabalhar madeira é um processo de imprevistos, descobertas e respeito pela natureza e pelo Lugar que habitamos. Os materiais utilizados são locais e, quase sempre, trazidos de podas sazonais, recolhidos de árvores atingidas por causas naturais, ou de desperdícios de marcenarias. Este ato recolector cria novas oportunidades para os materiais, reduzindo os resíduos e a pegada ecológica.

Na nossa Paisagem encontrámos os pastores, compreendemos os usos e costumes e descobrimos os artefactos do pastor-artesão. Identificamos uma genialidade não reconhecida e fomos motivados a agir em prol da valorização do nosso saber-fazer ancestral. A memória é importante; é a base de tudo.

Tudo começa com a colher. Depois da faca, é o objeto mais antigo da humanidade. É democrática e versátil, desde cedo que nos sustenta e satisfaz. Esta, é feita no Alentejo, num processo de produção totalmente artesanal e muito criterioso.

Cada colher é um manifesto pela preservação da nossa paisagem cultural: os nossos costumes, as nossas raízes, a nossa identidade. É uma celebração da nossa memória coletiva, tantas vezes esquecida e pouco valorizada.







## IDENTIDADE, MEMÓRIA E PAISAGEM

A Arte Pastoril é uma arte milenar de produção de objetos utilitários que colmatam, de um modo engenhoso, as falhas que a carteira ou a vida não podiam fazer chegar. Esta Arte, no Alentejo Central, demonstra uma maior atenção ao detalhe, sendo praticamente irrepreensível em termos ergonómicos, funcionais e estéticos.

A figura central que associamos a esta profissão é a do pastor. Figura humilde, simples e genuína, tal como a sua vida, guarda as ovelhas e resiste ao tempo austero dos campos e das serras.

Estes artefactos guardam diversas motivações associadas: desde a forma de expressar a paixão pela mulher amada, até à mostra de respeito

pelo patrão que permite o governo da família, passando pela oferta da colher bordada com a qual se promete casamento, ou pela oferta do tarro com desejos de abundância.

Ameaçada pelos progressos tecnológicos, pela industrialização da agricultura e pelas consecutivas alterações dos modos de vida da sociedade, a Arte Pastoril vê-se desaparecer e é, por isso, necessário reconhecer a sua engenhosa existência com o objetivo de fazer permanecer esta sensibilidade ancestral e preservar o saber-fazer dos artesãos tradicionais e a memória coletiva.

PRODUÇÃO ARTESANAL  
CONSUMO CONSCIENTE  
DISCURSO LENTO  
PERTENÇA  
EMPATIA









## CURRÍCULO DO ARTESÃO

## ANDRÉ PANOIAS

DATA  
DE NASCIMENTO

14 abril 1995

INÍCIO  
DE ATIVIDADE

2020

MORADA  
DA OFICINARua dos Touros, 20  
Évora, centro históricoCONTACTO  
E E-MAIL+351 964 603 612  
info@malbarbado.comWEBSITE  
E REDES SOCIAISwww.malbarbado.com  
instagram.com/malbarbadoEDUCAÇÃO  
E FORMAÇÃOMestrado em Design de Produto e serviços  
(2016-2019)  
Faculdade de Arquitetura da Universidade  
de LisboaLicenciatura em Design (2013-2016)  
Universidade de ÉvoraEXPERIÊNCIA  
PROFISSIONALAssistente convidado (2022-Presente)  
Escola de artes da Universidade de ÉvoraDesigner e Cofundador - Tipo Fábrica - Design e Consul-  
tória, lda (2023)Social Designer - 100/ADN-Plataforma de Saberes (2020-  
2022)

Creative Designer - CTR Group (2019)

Freelancer (2014-Presente)

PUBLICAÇÕES  
E ATIVIDADESPanoias, André Silva - *Slow Design e Arte Pastoril: um  
contributo taxionómico para o reconhecimento e reposi-  
cionamento da produção artesanal no Alentejo Central*  
- Lisboa: FA, 2019 Dissertação de Mestrado.Conferência: *Narrativa e Comunicação do produto artesa-  
nal*, Loulé Design Lab, Loulé (2022)Conferência: *Sobre Memória Comum*, Ignite Évora, Fun-  
dação Eugénio de Almeida, Évora (2022)Conferência: *O Pano faz colheres*, SPIRA, Vila Nova da  
Baronia (2022)Videoconferência: *Design e Território*, Instituto Europeo  
di Design do Brasil (2021)Videoconferência: *MalBarbado* - Tourism Creative Factory  
Food Edition, Coimbra (2021)Videoconferência: *Seminário em Design*, Universidade de  
Évora (2020)CANAIS  
E COMUNICAÇÃO

HOMOFABER Guide, desde 2022

<https://www.homofaber.com/en/artisans/andr-panoias-wood-carving-portugal>

Portugal Manual, desde 2023

<https://www.portugalmanual.com/marcas/mal-barbado-portugal-manual/>





S.L. Barrocal

OFICINAS  
E WORKSHOPS

São Lourenço do Barrocal: 12 sessões - duração 3 a 4 horas (2023-2024)

Casa das Artes, Arraiolos (2022)

Escola de Anciãos, Cuba (2022)

Mercado Aberto, Vila Nova da Baronia (2022)

Retrosaria Rosa Pomar, Lisboa (2023)

Bienal Artes e Ofícios Novo Design, Oeiras (2023)

Generation Europe, Évora (2021)

Dias Abertos AO/ND, Évora (2024)

Imersões Artes e Ofícios, Vila Nova da Baronia, 3 dias (2024)

Bienal Artes e Ofícios Novo Design, Oeiras (2024)

Oficina de Colheres na Ludoteca, Évora (2025)



Imersões Artes e Ofícios, Vila Nova da Baronia, 2024





MALBARBADO

MEMÓRIA, IDENTIDADE E DISCURSO LENTO



**MOSTRAS  
E EXPOSIÇÕES**

Bienal de Artes e Ofícios Novo Design, Oeiras, 2022

De mains de Mâitres, Luxemburgo, 2024

*Artesanato e Criação Contemporânea Portuguesa*, Tenerife, 2024

*Produção Artesanal Portuguesa - A atualidade do saber-fazer ancestral*, exposição itinerante (Caldas da Rainha, Odemira, Ponte de Sor, Covilhã, São Miguel - Açores)

Bienal de Artes e Ofícios Novo Design, Oeiras, 2024

*Saber fazer Abril sempre*, Estremoz, 2025

Mercado do Património Cultural Imaterial, Estremoz, 2025



Produção Artesanal Portuguesa - A atualidade do saber-fazer ancestral, Caldas da Rainha, DGArtes, 2024



**PRÉMIOS  
E DISTINÇÕES**

Mal Barbado – Prémio Chancela Spin-Off  
Alumni Universidade de Évora, 2022



*O bom Mal Barbado*, Edições do Gosto, 2021  
<https://egosto.pt/2021/09/14/o-bom-mal-barbado/>



*Mal Barbado e as Técnicas Ancestrais de Esculpir Ma-  
deira*, A Magazine, 2024  
[https://amagazinept.org/2024/05/05/mal-barbado-e-as-tecnicas-an-  
cestrais-de-esculpir-madeira/](https://amagazinept.org/2024/05/05/mal-barbado-e-as-tecnicas-an-<br/>cestrais-de-esculpir-madeira/)





PRÉMIOS  
E DISTINÇÕES

Portugal em Direto, RTP, 2024  
<https://www.instagram.com/p/C4L8kBCMDkh/>

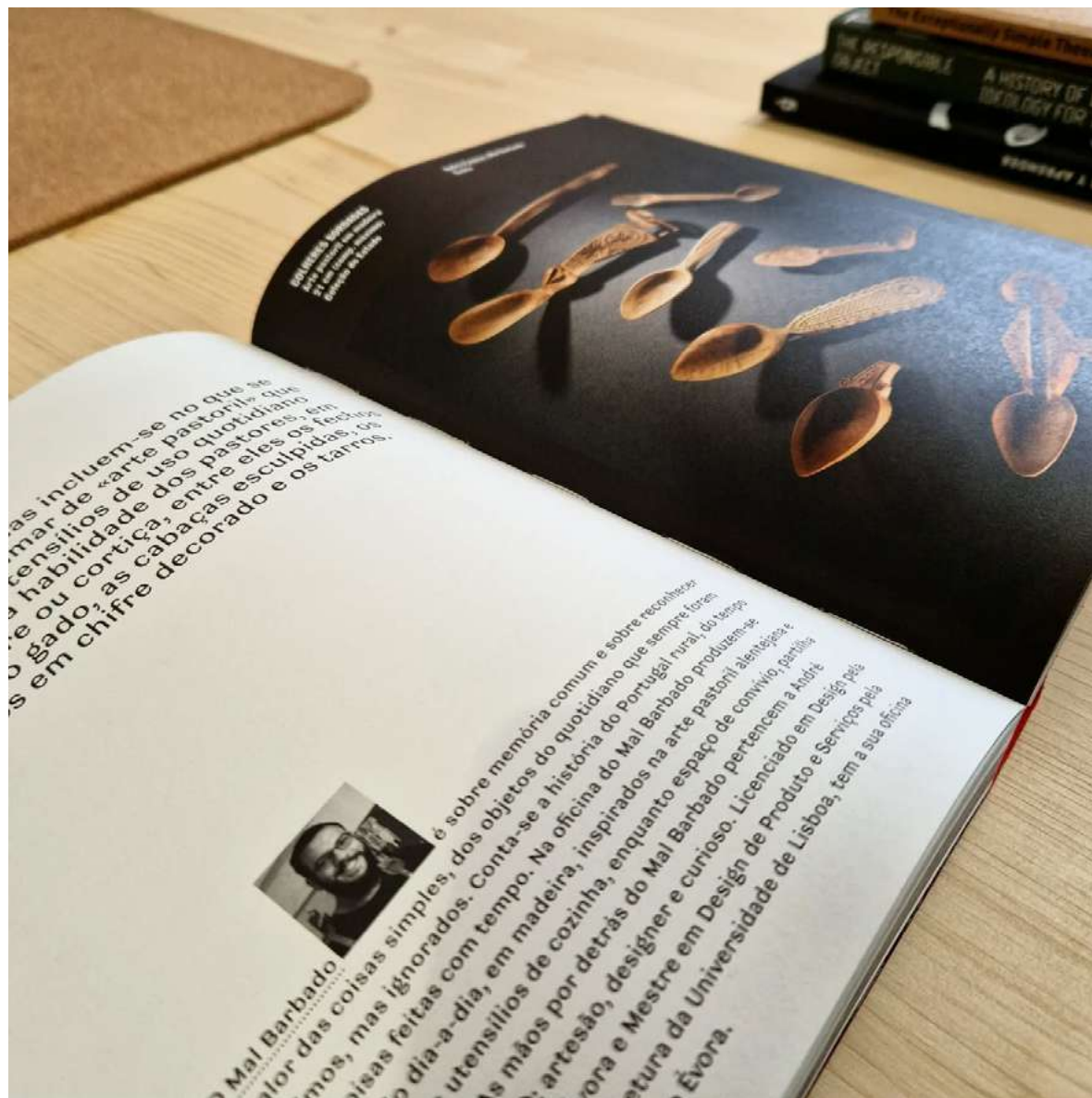


*Arte Pastoril - Aqui Há Mão*, Canal Casa e Cozinha, 2024



PRÉMIOS  
E DISTINÇÕES

*Silêncio, Vinho e Poejo, Revista Visão, 2024*



Colheres Bordadas - André Panoias, LIVRO Programa Nacional Saber Fazer Portugal, Abril 2024





PRÉMIOS  
E DISTINÇÕES

O Mal Barbado, A Magazine n.º 5, 2023



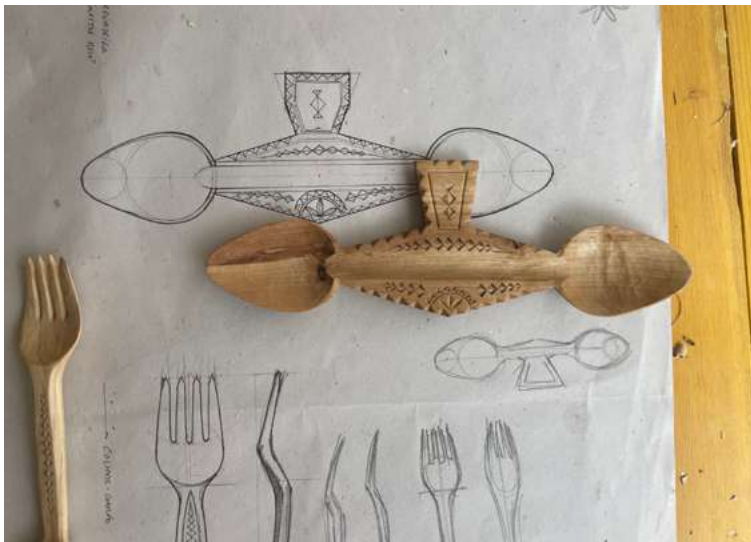
Cuillères Brodées, Le Geste et le Territoire, 2023





Colher dos Namorados, Mal Barbado, André Panoias 2024





Colher Proveadeira, Mal Barbado, André Panoias , 2024





Sempre, 50 Anos de Abril, Mal Barbado, André Panoias, 2025





## PROCURAR SABER-FAZER

Não há algo misterioso num objeto feito à mão. Depois do toque, no tempo natural e humano que nos convide a uma conexão sensível com o objeto e com a história que transpõe.

Procurar saber-fazer é um processo de descobertas, descobertas e respeito pela natureza e pelo lugar que habitamos. Os materiais utilizados são locais e, quase sempre, tratados de pontos locais, recolhidos de braves, utilizados por pessoas naturais, ou de desperdícios de mercado. Assim, este ato ressignifica e cria novas oportunidades para os materiais, reduzindo os resíduos e a pegada ecológica.

No tempo, buscamos e encontramos os pastores, compreendemos as mãos e criamos e descobrimos os artefatos do saber-fazer. Identificamos uma qualidade não reconhecida e fomos meditados e agiu em prol da valorização do saber-fazer ancestral. A memória é importante e a base de tudo.

Tudo começa com o colher: depois do topo, o objeto mais antigo do humanismo. É denso, útil e versátil, desde o uso que nos sustenta e satia. Tudo, é feito no silêncio, num processo de produção totalmente manual e muito criativo.

Cada colher é um momento pela preservação da nossa paisagem cultural: os novos usos, as nossas rotinas, a nossa identidade. É uma celebração do nosso momento coletivo, tantas vezes esquecidas e pouco valorizadas.

**MALBARBADO**  
MADEIRA  
DO  
SABER-FAZER

## MANUTENÇÃO DA PEÇA

Esta peça é totalmente feita à mão, com materiais e técnicas ancestrais locais que investem em técnicas e técnicas. Sabemos que vai gostar realmente dela, mas para que seja durável, recomendamos cinco cuidados simples e fáceis:

- 1- Não deve colocar a peça em molhados de água, a madeira vai torcer-se rapidamente;
- 2- Deve usar detergente simples e uma esponja para limpeza para manter a superfície brilhante;
- 3- Mantenha a peça em uma área protegida e não a deixe submersa em água, pois pode deformar;
- 4- Mantenha a madeira hidratada, pode usar óleos de coco, linho ou óleo de azeite;
- 5- Use, periodicamente, uma lixa de grão fino para manter a superfície homogênea.



[www.malbarbado.com](http://www.malbarbado.com)



Embalagem individual, Mal Barbado, 2021

Todas as peças têm embalagem personalizada e assinada pelo artesão e o respetivo certificado de autenticidade numerado.



MALBARBADO

ALGUNS  
CERTIFICADOS

# CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Declara-se que **André Panoias** e **Beatriz Correia** participaram, com o **Mal Barbado**, como Profissionais na Mostra da Bienal Artes & Ofícios | Novo Design, que decorreu no Mercado Municipal de Oeiras, de 22 a 25 de Setembro de 2022.

1ª edição  
**BIENAL  
ARTES &  
OFÍCIOS  
NOVO DESIGN**

Oeiras, 25 de Setembro de 2022

*Catarina Valença Gonçalves*  
(Directora-Geral, Spira - revitalização patrimonial)

— Um projecto — Co-promoção — Apoio — Curadoria — Masterclasses — No âmbito — Evento organizado no âmbito da Temporada Portugal-França 2022



Sua  
referência

Sua comunicação de

Data  
13/12/2023

Nossa referência  
DGARTES/MJF/20231213

**ASSUNTO:** Representação Oficial Portuguesa na 4ª edição da Bienal *De Mains De Maitres*

Vimos desta forma agradecer toda a colaboração disponibilizada para com o Programa Nacional Saber Fazer Portugal, tendo sido determinante para o sucesso da Representação Oficial Portuguesa na 4ª edição da Bienal *De Mains De Maitres Luxembourg*, através da exposição "Produção Artesanal Portuguesa: a atualidade do saber-fazer a ancestral", que durante seis dias foi visitada por mais de 7 000 pessoas.

A participação portuguesa ocupou uma área expositiva de cerca de 460 m2, com a apresentação de cerca de 60 peças de 54 artesãos e pequenas unidades de produção nacionais, colocando em evidência o reconhecimento da atualidade e relevância para a sociedade contemporânea da produção artesanal apoiada em conhecimentos ancestrais.

No Espaço Fazer, com o objetivo de proporcionar aos 110 participantes um contacto direto com materiais, matérias-primas, técnicas e uma experiência de iniciação em seis artes diferentes, conduzidas pelas artesãs e artesãos, detentores desse conhecimento, foram realizadas várias oficinas de experimentação.

Aproveitamos a oportunidade para informar que a exposição será apresentada em 6 locais do país, durante os anos de 2024 e 2025.

Ficamos na expectativa de podermos dar continuidade e de consolidarmos esta relação de parceria e como forma de reconhecimento fazemos a oferta simbólica de exemplares do catálogo da referida Bienal.

Com os melhores cumprimentos,

O Diretor-Geral

*Américo Rodrigues*

Assinado de forma digital por Américo Rodrigues  
Data: 2023.12.13 11:09:02 Z

Américo Rodrigues

MJF/RG

Campo Grande, nº 83 - 1º, 1700-088 Lisboa | T. (+351) 211 507 010 | F. (+351) 211 507 261 | E. geral@dgartes.pt | www.dgartes.pt





MALBARBADO

MEMÓRIA, IDENTIDADE E DISCURSO LENTO



# MERCADO DO PATRIMÓNIO CULTURAL '25 IMATERIAL

## CERTIFICADO

Certifica-se que André Silva Panoias, participou no "Mercado do Património Cultural Imaterial", organizado pela Contraria do Boneco de Estremoz, que decorreu nos dias 7 e 8 de junho de 2025, no Jardim Municipal de Estremoz.

  
**Alexandre Correia**  
O Grão-Mestre da Contraria

  
**José Daniel Pena Sádio**  
Presidente da Câmara



## CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Declara-se que André Panoias participou como Expositor na Mostra da 2ª Edição da Bienal Artes & Ofícios | Novo Design, que decorreu entre os dias 26 e 29 de Setembro de 2024 no Mercado Municipal de Oeiras. A Bienal Artes & Ofícios | Novo Design é um projecto Spira - revitalização patrimonial, co-promovido pela Câmara Municipal de Oeiras.

2ª Edição  
**BIENAL  
ARTES &  
OFÍCIOS  
NOVO DESIGN**

Oeiras, 30 de Setembro de 2024

  
**Catarina Valença Gonçalves**  
(Directora-Geral, Spira - revitalização patrimonial)

— Um projecto — Co-promoção — Apoio — Parceiros Nacionais — Parceiros Regionais — Parceiros Franceses





**OBRIGADO!**



André Panoias +351 964 603 612  
[INSTAGRAM.COM/MALBARBADO](https://www.instagram.com/malbarbado)  
[INFO@MALBARBADO.COM](mailto:info@malbarbado.com)

